



A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Quase a concluir o primeiro semestre deste ano, os trabalhos de silvicultura preventiva têm resultado na seguinte atuação:

Concelho	Ponto de situação
Abrantes	Parcela fechada
Alcanena	Parcela fechada
Mação	Em curso
Tomar	Em curso
Torres Novas	Em curso
Sertã	Em curso

Para o total dos municípios está prevista a realização de trabalhos em 297,5 (ha). Até ao momento, o trabalho executado totaliza 104,1 (ha).

De salientar que, no mês de maio, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado que se verificou na região do Médio Tejo.

Neste contexto, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, das quatro frentes de trabalhos em curso, no mês de maio estas foram reduzidas a uma só frente.

Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos treze concelhos do Médio Tejo.

Entre os vários trabalhos, destaque para a gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo e sensibilização.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.

A CIM do Médio Tejo tem ao serviço duas brigadas operacionais de Sapadores Florestais, que atuam sobre a nossa região exercendo atividades de silvicultura e defesa da floresta.

Quase a concluir o primeiro semestre deste ano, os trabalhos de silvicultura preventiva têm resultado na seguinte atuação:

Concelho	Ponto de situação
Abrantes	Parcela fechada

Alcanena	Parcela fechada
Mação	Em curso
Tomar	Em curso

Torres Novas	Em curso
Sertã	Em curso

Para o total dos municípios referidos está prevista a realização de trabalhos em 297,5 (ha). Até ao momento, o trabalho executado totaliza 104,1 (ha).

De salientar que, no mês de maio, o planeamento da atividade das brigadas foi comprometido tendo em conta o perigo de incêndio muito elevado que se verificou na região do Médio Tejo.

Neste contexto, pelo cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº82/2021, de 13 de outubro, das quatro frentes de trabalhos em curso, no mês de maio estas foram reduzidas a uma só frente.

Cada Brigada é constituída por três equipas, que se dedicam a diversos trabalhos centrados nos treze concelhos do Médio Tejo.

Entre os vários trabalhos, destaque para a gestão de combustível florestal, manutenção e proteção de povoamentos florestais, vigilância armada, primeira intervenção em incêndios florestais, apoio a operações de rescaldo, vigilância ativa pós-rescaldo e sensibilização.

As Brigadas de Sapadores são apoiadas através do Fundo Florestal Permanente.

